



GESTÃO CLIMÁTICA EM MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE: O CASO DO CARIRI PARAIBANO CONSIDERANDO-SE A META 11B, DO ODS 11, E O ODS 13

Gabriel Alves do Rosario¹, José Irivaldo Alves Oliveira Silva²

RESUMO

O presente trabalho teve como principal objetivo analisar como está se dando o planejamento climático diante de uma realidade de emergência climática cujos efeitos podem atingir a saúde, o saneamento básico e a segurança hídrica. O processo constou da extração de diretrizes para o planejamento climático resultando em ações de resiliência para municípios da literatura; também foram retiradas diretrizes de planejamentos climáticos aplicados no nordeste; após isso foi realizada a verificação de como municípios do Cariri Ocidental da Paraíba, Serra Branca, Cabaceiras e Boqueirão estão se preparando para um potencial contexto de emergência climática e escassez hídrica através de reuniões focais, para enfim identificar ações que estejam sendo implementadas e que se relacionam direta ou indiretamente com a construção de uma resiliência climática nos municípios selecionados, destacando as variáveis utilizadas e elaboração de uma agenda de ação climática para municípios de pequeno porte. Foi analisado que todos os municípios selecionados apresentam problemas e estão muito aquém do que é o esperado, ou seja, nenhum dos municípios estudados alcançam a meta 11b e nem as metas do ods 13. O principal problema observado foi a falta de foco nas questões climáticas, tanto na conscientização da população quanto em projetos específicos.

Palavras-chave: mudanças climáticas, pequenas cidades, sustentabilidade

¹Aluno de Gestão Pública, Departamento da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Sumé, PB, e-mail: gabriel2856@gmail.com

²Doutor, professor da UFCG, Unidade Acadêmica de Gestão Pública, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: jose.irivaldo@professor.ufcg.edu.br.